

Projeto 38

Entidade/Instituição proponente do Projeto:

SEDUH

Cidade e UF da instituição:

Recife

Endereço da instituição:

Rua Dr. João Lacerda, 395

Título/Identificação do Projeto:

Cheque Esperança

Categoria do Projeto:

4.4 Melhoria da Gestão da HIS

Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição:

Laryssa Soares de Araújo - arquiteta e urbanista

E-mail do responsável pelo Projeto:

laryssa.araujo@seduh.pe.gov.br

Número do celular com DDD do responsável pelo Projeto:

81995341309

Objetivos do Projeto:

Considerando a atuação do Estado de Pernambuco no cumprimento do acordo celebrado nos autos da Ação Civil Pública nº 0008987-05.2005.4.05.8300 (fase de cumprimento de sentença: 0001293-76.2024.4.05.8313), firmado entre a União, a Caixa Econômica Federal, o Estado de Pernambuco, o Ministério Público Federal, o Ministério Público do Estado de Pernambuco e a Confederação Nacional das Seguradoras. O acordo judicial firmado tem por objeto a indenização e desocupação de imóveis de tipologia "prédios-caixão", sua subsequente demolição e a transferência da titularidade dos respectivos terrenos ao Estado de Pernambuco, a fim de viabilizar a execução de projetos de habitação de interesse social e/ou implantação de equipamentos públicos, em prol da coletividade. A primeira fase de cumprimento abrange um total de 135 blocos habitacionais a serem demolidos na primeira fase, que, com isso, passam a ser de posse do estado. Desses, 98 já foram demolidos e 80 já foram fechados com tapume metálico e com identificação do Estado.

Beneficiários diretos:

Como Beneficiários diretos consideram-se os quase 3000 mutuários indenizados via acordo ou desapropriação das unidades. Os ocupantes não proprietários que passam a usufruir do auxílio moradia, através de lei específica e entram na fila para receber uma unidade habitacional definitiva por meio das demais políticas do Programa Morar Bem.

Beneficiários indiretos:

Como Beneficiários indiretos consideram-se os futuros moradores dos habitacionais implantados nos terrenos de maior porte, bem como os novos usuários dos equipamentos públicos a serem implantados nos terrenos menores resultantes das demolições, além de todo o entorno urbanos que será beneficiado com novos equipamentos de educação, saúde, segurança, lazer, entre outros.

Detalhamento do Projeto:

O Cheque Esperança – Prédios Caixão, é uma política pública inovadora, sensível e corajosa do Governo do Estado de Pernambuco, voltada à promoção da dignidade humana, da segurança habitacional e do uso estratégico do solo urbano. A iniciativa trata com seriedade um problema histórico da Região Metropolitana do Recife: os chamados "prédios-caixão", construções condenadas com risco iminente de desabamento que colocam em perigo a vida de milhares de pessoas. Esses edifícios serão demolidos e darão lugar a novos empreendimentos habitacionais e equipamentos de interesse público. A política se trata de um processo articulado e intersetorial, fruto de um acordo judicial envolvendo o Governo Estadual, o Governo Federal, a Caixa Econômica Federal e o Ministério Público. O trabalho tem como guia basilar os critérios técnicos utilizados — como a avaliação das condições estruturais e geológicas, bem como as indicações das defesas civis municipais — o que reforça a seriedade da ação e a sua fundamentação científica. O programa Morar Bem Cheque Esperança, voltado para os "prédios-caixão", não apenas promove a desocupação e a demolição dos blocos habitacionais em risco, mas também oferece assistência às famílias, com auxílio moradia e indenizações justas, respeitando critérios legais e garantindo que os mais vulneráveis não fiquem desamparados. A atuação da CEHAB no processo de desocupação e reassentamento evidencia o compromisso com uma transição humanizada e segura. Além disso, já se tem a construção de propostas, junto ao Ministério das Cidades, para a oferta de 400 UH pelo programa Minha Casa, Minha Vida, na modalidade FAR, a fim de atender as famílias que atualmente ocupam os blocos que estão em situação estrutural precária. Sendo assim, o projeto vai além da simples remoção do problema: ele projeta o futuro dos terrenos liberados, priorizando a redestinação para equipamentos públicos como escolas, creches, parques, areninhas e, principalmente, novas unidades habitacionais. Essa estratégia demonstra visão de planejamento urbano sustentável, integrando habitação, lazer, educação e infraestrutura em áreas muitas vezes negligenciadas. Com mais de 2.900 unidades habitacionais envolvidas e mais de 800 famílias beneficiadas diretamente, o "Cheque Esperança" representa um marco de ação pública responsável, eficaz e comprometida com a reconstrução de espaços urbanos mais seguros e dignos. A apresentação comunica tudo isso de forma objetiva, informativa e com linguagem acessível, reafirmando a importância de políticas públicas estruturantes voltadas para quem mais precisa. Esse material deve ser valorizado como exemplo de boa prática na gestão pública e como referência para outras regiões enfrentarem desafios semelhantes com coragem e humanidade.

Parcerias:

SEDUH, Ministério Público Federal (MPF), CEHAB, Ministério Público do Estado de Pernambuco, Caixa Econômica Federal, Superintendência do Patrimônio da União e Confederação Nacional das Seguradoras.

Investimento:

Até então, o investimento do estado foi apenas baseado nos recursos humanos das instituições do Governo do Estado envolvidas. Além disso, a seguradora tem feito as demolições, conforme pactuação do acordo processual. O investimento só poderá ser mensurado a partir da instalação dos projetos de HIS ou equipamentos públicos em cada terreno.

Outras informações:

Prezados, as imagens foram enviadas via e-mail, visto não conseguimos enviar todos os arquivos.

Concordo com o regulamento:

on

Anexos:

<https://abc.habitacao.org.br/wp-content/uploads/elementor/forms/68965ae66a628.pdf>